



VERSA
essencial

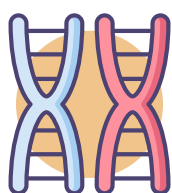
PERSONAL GENETIC REPORT
RELATÓRIO DE ANÁLISE COMPLETA

RELATÓRIO VERSA ESSENCIAL - ANÁLISE COMPLETA

Conheça o seu DNA

Conceitos básicos e definições dos termos apresentados no seu relatório

Para que você tire melhor proveito do seu teste genético e não fique com dúvidas na hora de olhar seus relatórios, alguns conceitos básicos são importantes!



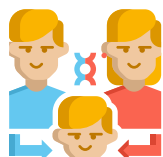
De forma simplificada, você herdou 23 cromossomos do seu pai e 23 cromossomos da sua mãe. Os cromossomos são enumerados de 1 a 22 + o cromossomo sexual, X ou Y. Cada cromossomo no DNA contém sempre os mesmos genes.



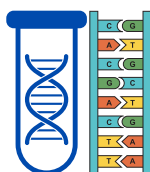
Sendo assim, para todos os genes (exceto os genes dos cromossomos sexuais que seguem regras variáveis), você sempre terá uma cópia herdada do seu pai e uma cópia herdada da sua mãe.



Gene: o gene é um segmento da molécula de DNA e é responsável pelas características herdadas geneticamente. Cada gene é composto por uma sequência específica de bases, representadas pelas letras A, T, C e G. E cada gene contém uma “receita” para produzir uma proteína que desempenha uma função específica no organismo.



Alelos: os alelos são representados pelas letras do DNA (A, T, C ou G) e você tem 2 alelos em cada posição genética, um alelo materno e um alelo paterno, afinal, você tem 2 cópias de cada gene!



Polimorfismo ou SNP: um SNP nada mais é que a troca de uma única letra em um trecho de DNA que compõe um gene! Sendo assim, o polimorfismo é uma variação genética à forma “original” do gene. Essa variação pode ou não ocasionar problemas de saúde, dependendo da localização em que se encontra no DNA! Veja a ilustração na próxima página!

RELATÓRIO VERSA ESSENCIAL - ANÁLISE COMPLETA

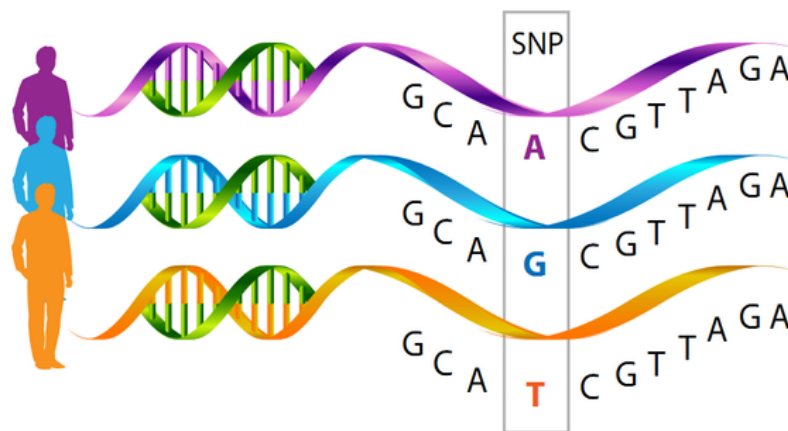
Conheça o seu DNA

Como funciona a troca de bases e as variações genéticas no DNA?

Vamos imaginar que a ilustração abaixo mostra um gene qualquer do seu DNA e na quarta posição do gene, você tem uma letra A.



O que ocorre é que, por mais que os seres humanos sejam semelhantes geneticamente, a diversidade de características é imensa. Essa diversidade acontece, pois nem todos os seres humanos possuem uma letra A na 4ª posição do nosso gene do exemplo!



Como pode ser visto acima, existem outras possibilidades para uma mesma posição no gene. E isso pode acontecer em diversas regiões em um mesmo gene! A troca da letra em uma determinada posição genética é o que chamamos de polimorfismo ou SNP.

Suponhamos que a letra A que você carrega seja correspondente à versão “original” do gene, isso significa que os indivíduos com alelos G ou T do exemplo acima são portadores de variantes genéticas. O efeito na saúde depende da versão do gene que você carrega!

As variantes genéticas são identificadas universalmente com códigos individuais que seguem um padrão de iniciar com as letras rs, como **rs6536991** do gene **UCP1**.

Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: GERENCIAMENTO DO PESO CORPORAL

031 - PAINEL VERSA | NUTRIÇÃO - COMPOSIÇÃO CORPORAL E RISCO DE OBESIDADE

A obesidade é uma doença crônica, que se caracteriza principalmente pelo acúmulo excessivo de gordura corporal. O número de pessoas obesas tem crescido rapidamente, tornando a doença um problema de saúde pública. Pessoas obesas têm maior probabilidade de desenvolver doenças como pressão alta, diabetes, problemas nas articulações, dificuldades respiratórias, gota, pedras na vesícula e até algumas formas de câncer.

Pesquisas mostram que cerca de 60% da suscetibilidade à obesidade se deve a diferenças genéticas. A combinação das medidas da circunferência da cintura com o IMC aumenta o componente genético para 77%.

Introdução

A genética desempenha um papel importante no risco de obesidade, influenciando como o corpo armazena e utiliza energia. Variações em genes relacionados ao metabolismo, apetite e regulação de gordura podem aumentar a predisposição para o ganho de peso. Pessoas com certas variantes genéticas podem ter maior dificuldade em controlar o apetite, metabolizar nutrientes de forma eficiente ou queimar calorias. No entanto, a obesidade é resultado de uma interação entre genes e fatores ambientais, como dieta e estilo de vida. Entender essas predisposições genéticas pode ajudar em abordagens mais personalizadas para prevenir e tratar a obesidade.

Genes Analisados

FTO, UCP1, MC4R, ADIPOQ, NPY, SH2B1, SLC6A14, FAM71F1,

Referências

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/labs/pmc/articles/PMC6226269/>
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/labs/pmc/articles/PMC5441178/>
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18258631/>
<https://www.einstein.br/doencas-sintomas/obesidade>
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/labs/pmc/articles/PMC5441178/>



Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: GERENCIAMENTO DO PESO CORPORAL

GENE: FTO
SNP: rs9939609
SEUS ALELOS: TA
CLASSIFICAÇÃO: Regular

RISCO: Aumento do risco de obesidade, aumento do IMC, aumento da expressão de FTO. O metabolismo de carboidratos pode ser levemente prejudicado [PMID 17658951].

O gene FTO (Fat Mass and Obesity-Associated) está associado à regulação do metabolismo energético e ao controle do apetite. Variantes desse gene podem influenciar o acúmulo de gordura corporal, o que aumenta a predisposição ao sobrepeso e à obesidade. Ele atua principalmente no controle do comportamento alimentar, afetando a sensação de saciedade e a preferência por alimentos ricos em calorias. Pessoas com certas variantes do FTO podem apresentar maior risco de ganho de peso, especialmente quando expostas a dietas hipercalóricas e estilos de vida sedentários.

O QUE FAZER PARA REDUZIR O RISCO:

Reduza as calorias: em um estudo, uma dieta com baixo teor de gordura e baixa quantidade de calorias funcionou melhor para aqueles que carregavam a variante de risco.

GENE: FTO
SNP: rs1558902
SEUS ALELOS: TT
CLASSIFICAÇÃO: Bom

RISCO: IMC normal [PMID 18379722].

O gene FTO (Fat Mass and Obesity-Associated) está associado à regulação do metabolismo energético e ao controle do apetite. Variantes desse gene podem influenciar o acúmulo de gordura corporal, o que aumenta a predisposição ao sobrepeso e à obesidade. Ele atua principalmente no controle do comportamento alimentar, afetando a sensação de saciedade e a preferência por alimentos ricos em calorias. Pessoas com certas variantes do FTO podem apresentar maior risco de ganho de peso, especialmente quando expostas a dietas hipercalóricas e estilos de vida sedentários.

Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: GERENCIAMENTO DO PESO CORPORAL

GENE: FTO

SNP: rs3751812

SEUS ALELOS: GG

CLASSIFICAÇÃO: Bom

RISCO: Índice de massa corporal (IMC) normal [PMID 27324062].

O gene FTO (Fat Mass and Obesity-Associated) está associado à regulação do metabolismo energético e ao controle do apetite. Variantes desse gene podem influenciar o acúmulo de gordura corporal, o que aumenta a predisposição ao sobrepeso e à obesidade. Ele atua principalmente no controle do comportamento alimentar, afetando a sensação de saciedade e a preferência por alimentos ricos em calorias. Pessoas com certas variantes do FTO podem apresentar maior risco de ganho de peso, especialmente quando expostas a dietas hipercalóricas e estilos de vida sedentários.

GENE: FAM71F1

SNP: rs6971091

SEUS ALELOS: GG

CLASSIFICAÇÃO: Bom

RISCO: Risco normal de obesidade familiar [PMID 18317470].

O gene FAM71F1 é um gene menos estudado, e sua função exata ainda não está completamente elucidada. No entanto, pesquisas indicam que ele pode estar envolvido em processos celulares relacionados ao desenvolvimento e à regulação do ciclo celular. Embora suas funções específicas ainda estejam sendo investigadas, é possível que esse gene desempenhe um papel em funções biológicas importantes que envolvem a manutenção e o desenvolvimento de células em certos tecidos. Mais estudos são necessários para compreender melhor suas implicações na saúde e nas doenças.

Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: GERENCIAMENTO DO PESO CORPORAL

GENE: UCP1
SNP: rs6536991
SEUS ALELOS: TC
CLASSIFICAÇÃO: Regular

RISCO: 1 alelo de aumento de gasto energético corporal. Risco levemente reduzido de obesidade. Gasto energético levemente aumentado [PMC3526455].

O gene UCP1 (Proteína Desacopladora 1) desempenha um papel crucial na regulação da termogênese, o processo pelo qual o corpo gera calor a partir de gordura, especialmente na gordura marrom. Essa proteína, expressa principalmente no tecido adiposo marrom, desacopla a produção de energia nas mitocôndrias, permitindo que a energia seja dissipada como calor em vez de ser armazenada como ATP. O UCP1 ajuda a controlar o equilíbrio energético e o metabolismo, influenciando a capacidade do corpo de queimar gordura, o que o torna relevante para o controle de peso e a resposta ao frio.

O QUE FAZER PARA REDUZIR O RISCO:

Aumente o gasto calórico através de atividades físicas regulares.

GENE: MC4R
SNP: rs2229616
SEUS ALELOS: CC
CLASSIFICAÇÃO: Ruim

RISCO: Risco normal de obesidade. Risco normal de síndrome metabólica. Sem alelos de proteção contra a obesidade [PMID 18239646].

O gene MC4R (Receptor de Melanocortina 4) está envolvido na regulação do apetite e do equilíbrio energético no corpo. Ele codifica um receptor localizado no cérebro, especificamente no hipotálamo, que desempenha um papel fundamental no controle da saciedade e no gasto energético. Quando ativado, o MC4R sinaliza ao corpo que é hora de parar de comer, ajudando a manter o peso corporal. Variantes genéticas no MC4R podem comprometer essa função, levando a uma maior predisposição ao ganho de peso e à obesidade, pois afetam a sensação de saciedade e o controle do apetite.

O QUE FAZER PARA REDUZIR O RISCO:

Você não possui variantes genéticas que ofereçam proteção natural contra o sobrepeso e a obesidade. Embora isso não represente um risco imediato, seu organismo é mais vulnerável em situações que favoreçam o ganho de peso. Para minimizar isso, é recomendável adotar hábitos saudáveis, incluindo o aumento da ingestão de fibras e ômega-3.

Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: GERENCIAMENTO DO PESO CORPORAL

GENE: MC4R
SNP: rs17782313
SEUS ALELOS: TT
CLASSIFICAÇÃO: Bom

RISCO: Índice de massa corporal (IMC) normal [PMID 23874820]. Risco reduzido de ganho de peso com o uso de antipsicóticos [PMID 23277235].

O gene MC4R (Receptor de Melanocortina 4) está envolvido na regulação do apetite e do equilíbrio energético no corpo. Ele codifica um receptor localizado no cérebro, especificamente no hipotálamo, que desempenha um papel fundamental no controle da saciedade e no gasto energético. Quando ativado, o MC4R sinaliza ao corpo que é hora de parar de comer, ajudando a manter o peso corporal. Variantes genéticas no MC4R podem comprometer essa função, levando a uma maior predisposição ao ganho de peso e à obesidade, pois afetam a sensação de saciedade e o controle do apetite.

GENE: MC4R
SNP: rs17700633
SEUS ALELOS: GG
CLASSIFICAÇÃO: Bom

RISCO: Risco normal de obesidade [PMC2669167].

O gene MC4R (Receptor de Melanocortina 4) está envolvido na regulação do apetite e do equilíbrio energético no corpo. Ele codifica um receptor localizado no cérebro, especificamente no hipotálamo, que desempenha um papel fundamental no controle da saciedade e no gasto energético. Quando ativado, o MC4R sinaliza ao corpo que é hora de parar de comer, ajudando a manter o peso corporal. Variantes genéticas no MC4R podem comprometer essa função, levando a uma maior predisposição ao ganho de peso e à obesidade, pois afetam a sensação de saciedade e o controle do apetite.

Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: GERENCIAMENTO DO PESO CORPORAL

GENE: MC4R
SNP: rs571312
SEUS ALELOS: CC
CLASSIFICAÇÃO: Bom

RISCO: Tendência ao IMC normal [PMC3014648].

O gene MC4R (Receptor de Melanocortina 4) está envolvido na regulação do apetite e do equilíbrio energético no corpo. Ele codifica um receptor localizado no cérebro, especificamente no hipotálamo, que desempenha um papel fundamental no controle da saciedade e no gasto energético. Quando ativado, o MC4R sinaliza ao corpo que é hora de parar de comer, ajudando a manter o peso corporal. Variantes genéticas no MC4R podem comprometer essa função, levando a uma maior predisposição ao ganho de peso e à obesidade, pois afetam a sensação de saciedade e o controle do apetite.

GENE: MC4R
SNP: rs12970134
SEUS ALELOS: GG
CLASSIFICAÇÃO: Bom

RISCO: Tendência à menor circunferência da cintura [PMID 18454146].

O gene MC4R (Receptor de Melanocortina 4) está envolvido na regulação do apetite e do equilíbrio energético no corpo. Ele codifica um receptor localizado no cérebro, especificamente no hipotálamo, que desempenha um papel fundamental no controle da saciedade e no gasto energético. Quando ativado, o MC4R sinaliza ao corpo que é hora de parar de comer, ajudando a manter o peso corporal. Variantes genéticas no MC4R podem comprometer essa função, levando a uma maior predisposição ao ganho de peso e à obesidade, pois afetam a sensação de saciedade e o controle do apetite.

Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: GERENCIAMENTO DO PESO CORPORAL

GENE: ADIPOQ
SNP: rs1501299
SEUS ALELOS: GG
CLASSIFICAÇÃO: Ruim

RISCO: Níveis mais baixos de adiponectina na maioria das populações [PMID 19543786]. Possivelmente maior risco de resistência à insulina.

O gene ADIPOQ é responsável pela produção da adiponectina, um hormônio secretado pelo tecido adiposo que desempenha um papel crucial na regulação do metabolismo da glicose e dos ácidos graxos. A adiponectina melhora a sensibilidade à insulina, auxilia no controle dos níveis de glicose no sangue e promove a quebra de ácidos graxos, ajudando a prevenir doenças como diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares. Variantes no gene ADIPOQ podem influenciar os níveis de adiponectina no corpo, impactando o metabolismo e aumentando o risco de resistência à insulina, obesidade e distúrbios metabólicos.

GENE: NPY
SNP: rs16139
SEUS ALELOS: TT
CLASSIFICAÇÃO: Bom

RISCO: Risco normal de obesidade [PMID 16568137].

O gene NPY codifica o neuropeptídeo Y, um dos neurotransmissores mais abundantes no cérebro, que desempenha um papel crucial na regulação do apetite, controle do comportamento alimentar e equilíbrio energético. O NPY estimula o apetite, promovendo o aumento da ingestão de alimentos, especialmente em resposta ao estresse e a baixos níveis de glicose no sangue. Além disso, está envolvido na regulação da ansiedade e do armazenamento de gordura no corpo. Variantes no gene NPY podem influenciar o risco de obesidade e distúrbios alimentares, afetando a maneira como o corpo responde à fome e ao estresse.

Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: GERENCIAMENTO DO PESO CORPORAL

GENE: SH2B1
SNP: rs7359397
SEUS ALELOS: CT
CLASSIFICAÇÃO: Regular

RISCO: Risco levemente aumentado de obesidade.

O gene SH2B1 codifica uma proteína adaptadora que desempenha um papel importante na sinalização celular, especialmente nas vias que regulam o metabolismo, a homeostase energética e o controle do apetite. Ele está envolvido na amplificação dos sinais de insulina e leptina, hormônios fundamentais para a regulação do peso corporal, do metabolismo da glicose e da ingestão alimentar. Variantes no gene SH2B1 podem afetar essa sinalização, levando a um risco aumentado de obesidade, resistência à insulina e distúrbios metabólicos, devido à desregulação do apetite e do controle do peso.

O QUE FAZER PARA REDUZIR O RISCO:

Observe sua ingestão de gordura: estudos em animais mostram claramente que o SH2B1 é regulado negativamente pela ingestão de uma dieta rica em gordura. Estudos em humanos mostram que as variantes do SH2B1 estão ligadas à obesidade com alta ingestão de laticínios. Nestes estudos, uma "alta ingestão de laticínios" indica um aumento da quantidade de gordura saturada na dieta.

Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: RISCO DE DEFICIÊNCIA DE FOLATO

038 - PAINEL VERSA | MICRONUTRIENTES - FOLATO

O folato, também conhecido como vitamina B9, é essencial para diversas funções no organismo, incluindo a síntese e reparação do DNA, a produção de glóbulos vermelhos e o funcionamento adequado do sistema nervoso. Ele é especialmente importante durante a gravidez, pois ajuda a prevenir malformações no tubo neural do feto. Além disso, o folato participa do metabolismo de aminoácidos e na formação de neurotransmissores. A deficiência de folato pode levar a anemia, fadiga, problemas de concentração e, em casos graves, complicações na gravidez. Por isso, uma dieta rica em folato, presente em vegetais de folhas verdes, leguminosas e frutas cítricas, é fundamental para a saúde.

Introdução

A genética tem um papel importante no metabolismo do folato, influenciando a eficiência com que o corpo utiliza essa vitamina essencial. Variantes no gene MTHFR, que codifica uma enzima crucial para a conversão do folato em sua forma ativa, podem reduzir a capacidade do organismo de metabolizar o folato adequadamente. Pessoas com essas variantes genéticas podem apresentar níveis mais baixos de folato ativo no sangue, o que pode aumentar o risco de problemas como doenças cardiovasculares, complicações na gravidez e dificuldades no metabolismo de neurotransmissores. Identificar essas variantes permite ajustar a ingestão de folato através de dieta ou suplementação personalizada.

Genes Analisados

MTHFR,

Referências

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/labs/pmc/articles/PMC5728917/>
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/labs/pmc/articles/PMC4555142/>
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/labs/pmc/articles/PMC3463537/>
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/labs/pmc/articles/PMC5758196/>
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/labs/pmc/articles/PMC5512861/>
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/labs/pmc/articles/PMC4999086/>
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/labs/pmc/articles/PMC5657620/>
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/labs/pmc/articles/PMC6218441/>



Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: RISCO DE DEFICIÊNCIA DE FOLATO

GENE: MTHFR
SNP: rs1801133
SEUS ALELOS: GG
CLASSIFICAÇÃO: Bom

RISCO: Metabolismo normal do folato. Metilação de DNA: normal. Risco reduzido de depressão na deficiência de folato.

O gene MTHFR (metilenotetrahidrofolato redutase) codifica uma enzima essencial no metabolismo do folato (vitamina B9) e na conversão da homocisteína em metionina, um aminoácido crucial para a síntese de proteínas. A atividade dessa enzima é fundamental para a produção de DNA, reparo celular e regulação de processos epigenéticos. Variantes no gene MTHFR, como as mutações C677T e A1298C, podem reduzir a eficiência da enzima, levando a níveis elevados de homocisteína, o que está associado a um maior risco de doenças cardiovasculares, problemas na gravidez e distúrbios neurológicos. A ingestão adequada de folato pode ajudar a compensar essa redução na atividade enzimática.

GENE: MTHFR
SNP: rs1801131
SEUS ALELOS: TG
CLASSIFICAÇÃO: Regular

RISCO: Uma cópia de MTHFR - A1298C (heterozigoto), função enzimática ligeiramente diminuída. Metabolismo do folato prejudicado. Metabolismo do folato reduzido em 10%.

O gene MTHFR (metilenotetrahidrofolato redutase) codifica uma enzima essencial no metabolismo do folato (vitamina B9) e na conversão da homocisteína em metionina, um aminoácido crucial para a síntese de proteínas. A atividade dessa enzima é fundamental para a produção de DNA, reparo celular e regulação de processos epigenéticos. Variantes no gene MTHFR, como as mutações C677T e A1298C, podem reduzir a eficiência da enzima, levando a níveis elevados de homocisteína, o que está associado a um maior risco de doenças cardiovasculares, problemas na gravidez e distúrbios neurológicos. A ingestão adequada de folato pode ajudar a compensar essa redução na atividade enzimática.

O QUE FAZER PARA REDUZIR O RISCO:

Metilação de DNA reduzida. Aumentar a ingestão de alimentos ricos em folato ajudará a mitigar alguns dos riscos causados pela variante A1298C - MTHFR.

Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: RISCO DE DEFICIÊNCIA DE VITAMINA B12

039 - PAINEL VERSA | MICRONUTRIENTES - VITAMINA B12

A vitamina B12 é essencial para o bom funcionamento do organismo, desempenhando um papel crucial na formação dos glóbulos vermelhos, na manutenção da saúde do sistema nervoso e na síntese de DNA. Ela também participa do metabolismo de proteínas e lipídios e é necessária para a produção de energia celular. A deficiência de vitamina B12 pode causar anemia, fadiga, fraqueza muscular, problemas de memória e danos neurológicos. Como essa vitamina é encontrada principalmente em alimentos de origem animal, como carnes, ovos e laticínios, sua suplementação pode ser necessária para vegetarianos, veganos e pessoas com dificuldade de absorção.

Introdução

A genética influencia o metabolismo da vitamina B12, determinando a eficiência com que o corpo a absorve e utiliza. Variantes em genes como o MTHFR, FUT2 e TCN2 podem afetar a capacidade do organismo de transportar, converter ou armazenar vitamina B12 adequadamente. Essas variações genéticas podem levar a níveis mais baixos da vitamina no sangue, mesmo com uma ingestão adequada, aumentando o risco de anemia, problemas neurológicos e dificuldades cognitivas. Conhecer essas predisposições genéticas permite adaptar a dieta ou suplementação de B12, garantindo que o corpo receba e utilize a vitamina de maneira eficiente para manter a saúde.

Genes Analisados

MTRR, TCN1, TCN2,

Referências

<https://www.tuasaude.com/vitamina-b12-cobalamina/>
<https://pi.oregonstate.edu/mic/vitamins/vitamin-B12>



Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: RISCO DE DEFICIÊNCIA DE VITAMINA B12

GENE: MTRR
SNP: rs1801394
SEUS ALELOS: AG
CLASSIFICAÇÃO: Regular

RISCO: Atividade enzimática reduzida. Risco aumentado de deficiência de B12. Níveis aumentados de homocisteína [PMC4284672].

O gene MTRR codifica a enzima metionina sintase redutase, que desempenha um papel fundamental na regeneração da metionina sintase, uma enzima crucial para o metabolismo da homocisteína e do folato (vitamina B9). A MTRR permite que a metionina sintase continue convertendo homocisteína em metionina, um aminoácido essencial para a síntese de proteínas e a regulação do DNA. Variantes no gene MTRR podem comprometer esse processo, levando a níveis elevados de homocisteína, o que aumenta o risco de doenças cardiovasculares, complicações na gravidez e distúrbios neurológicos. A ingestão adequada de vitaminas como B12 e folato pode ajudar a mitigar os efeitos dessas variantes.

O QUE FAZER PARA REDUZIR O RISCO:

Se seus níveis de homocisteína são altos e você carrega as variantes de risco em genes como MTHFR ou MTRR, a suplementação com vitamina B12, metilfolato, riboflavina e B6 pode ajudar a diminuir seus níveis de homocisteína.

GENE: TCN1
SNP: rs526934
SEUS ALELOS: AA
CLASSIFICAÇÃO: Bom

RISCO: Risco normal de deficiência de vitamina B12 [PMC2773275].

O gene TCN1 codifica a transcobalamina I, uma proteína responsável pelo transporte e armazenamento de vitamina B12 (cobalamina) no corpo. A TCN1 liga-se à vitamina B12 no estômago, formando o complexo que protege a vitamina até que ela seja absorvida no intestino delgado. Esse processo é essencial para garantir que a vitamina B12 esteja disponível para funções cruciais, como a produção de glóbulos vermelhos, síntese de DNA e manutenção do sistema nervoso. Variantes no gene TCN1 podem influenciar a eficiência do transporte de vitamina B12, afetando sua disponibilidade e aumentando o risco de deficiências, que podem levar à anemia e distúrbios neurológicos.

Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: RISCO DE DEFICIÊNCIA DE VITAMINA B12

GENE: TCN2

SNP: rs9606756

SEUS ALELOS: AA

CLASSIFICAÇÃO: Bom

RISCO: Risco normal de deficiência de vitamina B12 [PMID 25681243].

O gene TCN2 codifica a transcobalamina II, uma proteína essencial para o transporte de vitamina B12 (cobalamina) do trato digestivo para as células do corpo. Após a absorção da vitamina B12 no intestino, a transcobalamina II se liga à vitamina e forma um complexo que é transportado pela corrente sanguínea até os tecidos, onde a vitamina B12 é utilizada para a síntese de DNA, produção de glóbulos vermelhos e manutenção da função nervosa. Variantes no gene TCN2 podem afetar a eficiência desse transporte, resultando em deficiência de vitamina B12, o que pode levar a anemia megaloblástica, distúrbios neurológicos e complicações no crescimento e desenvolvimento.

Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: METABOLISMO DA VITAMINA B2

040 - PAINEL VERSA | MICRONUTRIENTES - VITAMINA B2

A vitamina B2, ou riboflavina, é essencial para o metabolismo energético, ajudando a converter carboidratos, proteínas e gorduras em energia. Além disso, ela participa da produção de glóbulos vermelhos, do crescimento celular e na proteção contra o estresse oxidativo, atuando como antioxidante. A vitamina B2 também é importante para a saúde da pele, dos olhos e do sistema nervoso. Sua deficiência pode causar fadiga, inflamação na boca, anemia e problemas de pele. Como o corpo não armazena riboflavina, é necessário obtê-la regularmente através da alimentação, com fontes como leite, ovos, carnes e vegetais verdes.

Introdução

A genética pode influenciar o metabolismo da vitamina B2, ou riboflavina, determinando a eficiência com que o corpo a processa e utiliza. Variantes em genes envolvidos no transporte e ativação da riboflavina, como o gene MTHFR, podem impactar sua conversão em formas bioativas, essenciais para a produção de energia e outras funções celulares. Pessoas com essas variantes genéticas podem ter maior necessidade de vitamina B2, pois o metabolismo dessa vitamina pode ser menos eficiente. Entender essas predisposições genéticas permite personalizar a dieta e a suplementação, garantindo níveis adequados de riboflavina e otimizando a saúde.

Genes Analisados

FMO3,

Referências

<https://pi.oregonstate.edu/mic/vitamins/riboflavin>
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5015041/>
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28836047/>
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5188458/>



Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: METABOLISMO DA VITAMINA B2

GENE: FMO3 RISCO: Função normal de FMO3.
SNP: rs1736557
SEUS ALELOS: GG
CLASSIFICAÇÃO: Bom

O gene FMO3 codifica a enzima flavina monooxigenase 3, que desempenha um papel crucial no metabolismo de compostos contendo nitrogênio, enxofre e fósforo, incluindo medicamentos e substâncias presentes em alimentos. Uma de suas funções mais importantes é metabolizar a trimetilamina (TMA), um composto derivado de certos alimentos, em trimetilamina-N-óxido (TMAO), que é menos volátil e mais facilmente excretado pelo corpo. Variantes no gene FMO3 podem reduzir a atividade da enzima, levando à condição conhecida como síndrome do odor de peixe (trimetilaminúria), onde o acúmulo de TMA no organismo causa um odor corporal forte e característico.

GENE: FMO3 RISCO: Função normal de FMO3.
SNP: rs2266782
SEUS ALELOS: GG
CLASSIFICAÇÃO: Bom

O gene FMO3 codifica a enzima flavina monooxigenase 3, que desempenha um papel crucial no metabolismo de compostos contendo nitrogênio, enxofre e fósforo, incluindo medicamentos e substâncias presentes em alimentos. Uma de suas funções mais importantes é metabolizar a trimetilamina (TMA), um composto derivado de certos alimentos, em trimetilamina-N-óxido (TMAO), que é menos volátil e mais facilmente excretado pelo corpo. Variantes no gene FMO3 podem reduzir a atividade da enzima, levando à condição conhecida como síndrome do odor de peixe (trimetilaminúria), onde o acúmulo de TMA no organismo causa um odor corporal forte e característico.

Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: METABOLISMO DA VITAMINA B2

GENE: FMO3

RISCO: Função normal de FMO3.

SNP: rs2266780

SEUS ALELOS: AA

CLASSIFICAÇÃO: Bom

O gene FMO3 codifica a enzima flavina monooxigenase 3, que desempenha um papel crucial no metabolismo de compostos contendo nitrogênio, enxofre e fósforo, incluindo medicamentos e substâncias presentes em alimentos. Uma de suas funções mais importantes é metabolizar a trimetilamina (TMA), um composto derivado de certos alimentos, em trimetilamina-N-óxido (TMAO), que é menos volátil e mais facilmente excretado pelo corpo. Variantes no gene FMO3 podem reduzir a atividade da enzima, levando à condição conhecida como síndrome do odor de peixe (trimetilaminúria), onde o acúmulo de TMA no organismo causa um odor corporal forte e característico.

Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: METABOLISMO DA VITAMINA B6

041 - PAINEL VERSA | MICRONUTRIENTES - VITAMINA B6

A vitamina B6, ou piridoxina, é essencial para diversas funções no corpo, incluindo o metabolismo de proteínas, gorduras e carboidratos, além da produção de neurotransmissores como a serotonina e a dopamina, que regulam o humor e o sono. Ela também é fundamental para a produção de hemoglobina, que transporta oxigênio no sangue, e para o bom funcionamento do sistema imunológico. A deficiência de vitamina B6 pode causar irritabilidade, confusão mental, problemas na pele e anemia. Alimentos como frango, peixe, batata e banana são boas fontes dessa vitamina, que deve ser consumida regularmente para manter a saúde em dia.

Introdução

O gene ALPL (Fosfatase Alcalina Não Específica de Tecidos) codifica uma enzima chamada fosfatase alcalina, que desempenha um papel importante no metabolismo ósseo e na regulação de compostos fosfatados no corpo. Embora o gene ALPL esteja mais diretamente associado ao metabolismo de minerais como cálcio e fósforo, ele também tem uma relação indireta com o metabolismo da vitamina B6.

Genes Analisados

ALPL,

Referências

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/labs/pmc/articles/PMC6357176/>



Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: METABOLISMO DA VITAMINA B6

GENE: ALPL

SNP: rs1256335

SEUS ALELOS: GA

CLASSIFICAÇÃO: Regular

RISCO: Diminuição dos níveis de vitamina B6 [PMC2773275].

O gene ALPL codifica a enzima fosfatase alcalina não específica de tecidos, que desempenha um papel essencial no metabolismo ósseo e na mineralização dos ossos e dentes. Essa enzima está envolvida na quebra de pirofosfato, uma molécula que inibe a deposição de minerais, permitindo a formação adequada de tecido ósseo e dentário. Variantes no gene ALPL podem resultar em uma deficiência dessa enzima, causando uma condição conhecida como hipofosfatasia, que afeta o desenvolvimento ósseo e pode levar a ossos fracos, fraturas, problemas dentários e outras complicações relacionadas à mineralização inadequada.

O QUE FAZER PARA REDUZIR O RISCO:

Verifique com seu médico ou nutricionista a necessidade de suplementação de vitamina B6.

GENE: ALPL

SNP: rs1697421

SEUS ALELOS: CT

CLASSIFICAÇÃO: Regular

RISCO: Níveis de vitamina B6 ligeiramente diminuídos [PMC4123605].

O gene ALPL codifica a enzima fosfatase alcalina não específica de tecidos, que desempenha um papel essencial no metabolismo ósseo e na mineralização dos ossos e dentes. Essa enzima está envolvida na quebra de pirofosfato, uma molécula que inibe a deposição de minerais, permitindo a formação adequada de tecido ósseo e dentário. Variantes no gene ALPL podem resultar em uma deficiência dessa enzima, causando uma condição conhecida como hipofosfatasia, que afeta o desenvolvimento ósseo e pode levar a ossos fracos, fraturas, problemas dentários e outras complicações relacionadas à mineralização inadequada.

O QUE FAZER PARA REDUZIR O RISCO:

Verifique com seu médico ou nutricionista a necessidade de suplementação de vitamina B6.

Nome: Modelo Versa Essencial
 Data de Nascimento: 10/10/80
 ID da Amostra: 123456
 Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: METABOLISMO DA BIOTINA

042 - PAINEL VERSA | MICRONUTRIENTES - VITAMINA B7 - BIOTINA

A biotina, também conhecida como vitamina B7, é essencial para o metabolismo de carboidratos, gorduras e proteínas, desempenhando um papel crucial na produção de energia celular. Ela também é importante para a saúde da pele, cabelos e unhas, sendo comumente associada ao fortalecimento desses tecidos. A biotina participa de processos como a síntese de ácidos graxos e o funcionamento adequado das enzimas envolvidas no metabolismo energético. Sua deficiência pode causar queda de cabelo, problemas de pele, fadiga e fraqueza muscular. Fontes ricas em biotina incluem ovos, nozes, sementes e vegetais de folhas verdes.

Introdução

A genética influencia o metabolismo da biotina, afetando a forma como o corpo a absorve e utiliza. Variantes em genes como o SLC5A6, responsável pelo transporte de biotina para as células, podem impactar a eficiência da absorção dessa vitamina, resultando em níveis mais baixos no organismo, mesmo com uma ingestão adequada. Além disso, mutações em genes relacionados às enzimas dependentes de biotina podem comprometer o uso eficiente dessa vitamina, afetando o metabolismo energético e a saúde da pele e dos cabelos. Entender essas predisposições genéticas pode ajudar a ajustar a suplementação de biotina de forma personalizada para otimizar seus benefícios.

Genes Analisados

BTD,

Referências

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/9375914/>
<https://pi.oregonstate.edu/mic/vitamins/biotin>



Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: METABOLISMO DA BIOTINA

GENE: BTD
SNP: rs13078881
SEUS ALELOS: GG
CLASSIFICAÇÃO: Bom

RISCO: Sem alelos de risco para deficiência de biotina [PMID 9654207].

O gene BTB codifica a enzima biotinidase, que é essencial para o metabolismo da biotina (vitamina B7). A biotinidase recicla a biotina, liberando-a de proteínas alimentares e permitindo que o corpo a reutilize para diversas funções, como o metabolismo de carboidratos, gorduras e proteínas. A biotina é fundamental para a saúde da pele, cabelo e sistema nervoso. Deficiências no gene BTB podem levar a uma condição conhecida como deficiência de biotinidase, que resulta em níveis insuficientes de biotina no organismo, causando sintomas como problemas neurológicos, queda de cabelo, convulsões e atrasos no desenvolvimento.

GENE: BTB
SNP: rs13073139
SEUS ALELOS: GG
CLASSIFICAÇÃO: Bom

RISCO: Sem alelos de risco para deficiência de biotinidase.

O gene BTB codifica a enzima biotinidase, que é essencial para o metabolismo da biotina (vitamina B7). A biotinidase recicla a biotina, liberando-a de proteínas alimentares e permitindo que o corpo a reutilize para diversas funções, como o metabolismo de carboidratos, gorduras e proteínas. A biotina é fundamental para a saúde da pele, cabelo e sistema nervoso. Deficiências no gene BTB podem levar a uma condição conhecida como deficiência de biotinidase, que resulta em níveis insuficientes de biotina no organismo, causando sintomas como problemas neurológicos, queda de cabelo, convulsões e atrasos no desenvolvimento.

Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: METABOLISMO DA BIOTINA

GENE: BTD
SNP: rs34885143
SEUS ALELOS: GG
CLASSIFICAÇÃO: Bom

RISCO: Sem alelos de risco para deficiência de biotinidase.

O gene BTB codifica a enzima biotinidase, que é essencial para o metabolismo da biotina (vitamina B7). A biotinidase recicla a biotina, liberando-a de proteínas alimentares e permitindo que o corpo a reutilize para diversas funções, como o metabolismo de carboidratos, gorduras e proteínas. A biotina é fundamental para a saúde da pele, cabelo e sistema nervoso. Deficiências no gene BTB podem levar a uma condição conhecida como deficiência de biotinidase, que resulta em níveis insuficientes de biotina no organismo, causando sintomas como problemas neurológicos, queda de cabelo, convulsões e atrasos no desenvolvimento.

GENE: BTB
SNP: rs28934601
SEUS ALELOS: AA
CLASSIFICAÇÃO: Bom

RISCO: Sem alelos de risco para deficiência de biotinidase.

O gene BTB codifica a enzima biotinidase, que é essencial para o metabolismo da biotina (vitamina B7). A biotinidase recicla a biotina, liberando-a de proteínas alimentares e permitindo que o corpo a reutilize para diversas funções, como o metabolismo de carboidratos, gorduras e proteínas. A biotina é fundamental para a saúde da pele, cabelo e sistema nervoso. Deficiências no gene BTB podem levar a uma condição conhecida como deficiência de biotinidase, que resulta em níveis insuficientes de biotina no organismo, causando sintomas como problemas neurológicos, queda de cabelo, convulsões e atrasos no desenvolvimento.

Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: METABOLISMO DA COLINA E FOSFATIDILCOLINA

043 - PAINEL VERSA | MICRONUTRIENTES - COLINA E FOSFATIDILCOLINA

A colina é um nutriente essencial para várias funções corporais, incluindo a formação de membranas celulares, o metabolismo de gorduras e a produção de neurotransmissores como a acetilcolina, que é crucial para a memória e o controle muscular. A fosfatidilcolina, derivada da colina, é um componente vital das membranas celulares, ajudando a manter sua integridade e função. Além disso, a colina e a fosfatidilcolina desempenham um papel importante na saúde do fígado e na prevenção do acúmulo de gordura nesse órgão. Deficiências de colina podem levar a problemas no fígado, distúrbios neurológicos e comprometimento cognitivo, tornando seu consumo adequado fundamental para a saúde geral.

Introdução

A genética influencia o metabolismo da colina e a síntese de fosfatidilcolina, com variantes em genes como o PEMT (fosfatidiletanolamina N-metiltransferase) desempenhando um papel chave. O gene PEMT codifica uma enzima que converte fosfatidiletanolamina em fosfatidilcolina, um processo crucial para a formação de membranas celulares e o transporte de lipídios. Algumas variantes genéticas podem reduzir a atividade dessa enzima, aumentando a necessidade de colina na dieta. Pessoas com essas variantes podem ter maior risco de desenvolver problemas como acúmulo de gordura no fígado e complicações neurológicas se não atingirem níveis adequados de colina, destacando a importância de ajustar a ingestão com base em fatores genéticos.

Genes Analisados

PEMT, CHKA, BHMT, MTHFD1,

Referências

<https://academic.oup.com/jn/article/150/11/2874/5906633?login=true>
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5343788/>
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5343788/>
<https://ods.od.nih.gov/factsheets/Choline-HealthProfessional/>



Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: METABOLISMO DA COLINA E FOSFATIDILCOLINA

GENE: PEMT
SNP: rs7946
SEUS ALELOS: CT
CLASSIFICAÇÃO: Regular

RISCO: Atividade levemente reduzida da enzima PEMT [PMC5343788].
Risco aumentado de deficiência de colina.

O gene PEMT codifica a enzima fosfatidiletanolamina N-metiltransferase, que é responsável pela produção de fosfatidilcolina no fígado, um fosfolípido essencial para a formação das membranas celulares e para o transporte de lipídios através das lipoproteínas. A fosfatidilcolina também desempenha um papel crucial na saúde do fígado, prevenindo o acúmulo de gordura hepática. Variantes no gene PEMT podem comprometer a produção adequada de fosfatidilcolina, aumentando o risco de esteatose hepática (fígado gorduroso) e outros distúrbios metabólicos, além de afetar a absorção de nutrientes e o metabolismo lipídico.

O QUE FAZER PARA REDUZIR O RISCO:

A suplementação de colina/fosfatidilcolina pode ser útil!

GENE: CHKA
SNP: rs10791957
SEUS ALELOS: CA
CLASSIFICAÇÃO: Regular

RISCO: Redução da conversão de metionina em fosfatidilcolina.

O gene CHKA codifica a enzima colina quinase alfa, que desempenha um papel crucial no metabolismo da colina. Essa enzima está envolvida na primeira etapa da síntese de fosfatidilcolina, um componente essencial das membranas celulares e lipoproteínas, que também é importante para o transporte de gordura no corpo. A colina é necessária para funções como a sinalização celular, transporte de lipídios e manutenção da saúde do fígado. Variantes no gene CHKA podem afetar a produção de fosfatidilcolina, o que pode impactar a saúde celular, o metabolismo lipídico e aumentar o risco de condições como a esteatose hepática (fígado gorduroso).

O QUE FAZER PARA REDUZIR O RISCO:

Portadores da variante são mais propensos a precisar de suplementação de colina, uma vez que não convertem muito bem a proteína dietética (metionina) em colina. Verifique com o seu médico ou nutricionista a necessidade de suplementação de colina.

Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: METABOLISMO DA COLINA E FOSFATIDILCOLINA

GENE: BHMT
SNP: rs3733890
SEUS ALELOS: GA
CLASSIFICAÇÃO: Regular

RISCO: Diminuição da conversão de colina em betaína.

O gene BHMT codifica a enzima betaína-homocisteína metiltransferase, que desempenha um papel importante no metabolismo da homocisteína. Essa enzima catalisa a conversão da homocisteína em metionina, utilizando a betaína como doadora de metila. A metionina é essencial para a síntese de proteínas e para o ciclo da metilação, um processo fundamental para a regulação da expressão gênica e a síntese de DNA. Variantes no gene BHMT podem afetar a eficiência desse processo, levando ao acúmulo de homocisteína, o que está associado a um maior risco de doenças cardiovasculares e distúrbios metabólicos.

Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: METABOLISMO E TRANSPORTE DA VITAMINA C

044 - PAINEL VERSA | MICRONUTRIENTES - VITAMINA C

A vitamina C, ou ácido ascórbico, é essencial para o funcionamento do corpo, atuando como um poderoso antioxidante que protege as células contra danos causados pelos radicais livres. Ela também é fundamental para a síntese de colágeno, proteína que dá estrutura à pele, ossos e vasos sanguíneos. Além disso, a vitamina C fortalece o sistema imunológico, auxilia na absorção de ferro e acelera a cicatrização de feridas. A deficiência de vitamina C pode causar escorbuto, levando a fadiga, sangramentos gengivais e problemas na cicatrização. Fontes ricas incluem frutas cítricas, morangos, kiwi e vegetais verdes.

Introdução

A genética pode influenciar o metabolismo da vitamina C, afetando sua absorção, distribuição e utilização no organismo. Variantes em genes como o SLC23A1, responsável pelo transporte de vitamina C, podem impactar a eficiência com que essa vitamina é absorvida e mantida em níveis adequados no corpo. Pessoas com certas variações genéticas podem ter maior necessidade de vitamina C, sendo mais suscetíveis a níveis baixos dessa vitamina, o que pode comprometer a função antioxidante e a saúde da pele e do sistema imunológico. Conhecer essas predisposições genéticas permite otimizar a ingestão de vitamina C para garantir seus benefícios à saúde.

Genes Analisados

SLC23A1,

Referências

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/labs/pmc/articles/PMC3824828/>
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/labs/pmc/articles/PMC4357493/>



Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: METABOLISMO E TRANSPORTE DA VITAMINA C

GENE: SLC23A1
SNP: rs33972313
SEUS ALELOS: CC
CLASSIFICAÇÃO: Bom

RISCO: Risco normal de deficiência de vitamina C.

O gene SLC23A1 codifica uma proteína transportadora de vitamina C (ácido ascórbico), responsável pela absorção e reabsorção dessa vitamina nos rins e intestinos. Essa proteína desempenha um papel crucial na regulação dos níveis de vitamina C no corpo, garantindo que essa importante vitamina antioxidante seja transportada para os tecidos onde é necessária. A vitamina C é essencial para a síntese de colágeno, a cicatrização de feridas, a função imunológica e a proteção contra danos oxidativos. Variantes no gene SLC23A1 podem afetar a eficiência do transporte de vitamina C, influenciando os níveis circulantes dessa vitamina e o risco de deficiências, o que pode impactar a saúde geral e aumentar o risco de doenças relacionadas ao estresse oxidativo.

GENE: SLC23A1
SNP: rs10063949
SEUS ALELOS: TC
CLASSIFICAÇÃO: Regular

RISCO: Transporte de vitamina C reduzido. Risco aumentado de deficiência de vitamina C.

O gene SLC23A1 codifica uma proteína transportadora de vitamina C (ácido ascórbico), responsável pela absorção e reabsorção dessa vitamina nos rins e intestinos. Essa proteína desempenha um papel crucial na regulação dos níveis de vitamina C no corpo, garantindo que essa importante vitamina antioxidante seja transportada para os tecidos onde é necessária. A vitamina C é essencial para a síntese de colágeno, a cicatrização de feridas, a função imunológica e a proteção contra danos oxidativos. Variantes no gene SLC23A1 podem afetar a eficiência do transporte de vitamina C, influenciando os níveis circulantes dessa vitamina e o risco de deficiências, o que pode impactar a saúde geral e aumentar o risco de doenças relacionadas ao estresse oxidativo.

O QUE FAZER PARA REDUZIR O RISCO:

Verifique com seu médico ou nutricionista a necessidade de suplementação de vitamina C.

Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: RISCO DE DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D

045 - PAINEL VERSA | MICRONUTRIENTES - VITAMINA D

A vitamina D é essencial para a saúde óssea, pois ajuda o corpo a absorver cálcio e fósforo, minerais fundamentais para a formação e manutenção de ossos e dentes fortes. Além disso, ela desempenha um papel importante no fortalecimento do sistema imunológico, na função muscular e na prevenção de doenças crônicas, como osteoporose e doenças autoimunes. A vitamina D também contribui para a regulação do humor e a saúde cardiovascular. Sua deficiência pode levar a fraqueza óssea, aumento do risco de fraturas, fadiga e problemas imunológicos. O corpo a obtém principalmente pela exposição ao sol e por fontes alimentares como peixes gordurosos e laticínios fortificados.

Introdução

A genética influencia significativamente o metabolismo da vitamina D, afetando a sua produção, ativação e utilização pelo corpo. Variantes em genes como o VDR (receptor de vitamina D) e o CYP2R1, que participa da conversão da vitamina D em sua forma ativa, podem alterar a eficiência com que a vitamina D é metabolizada e utilizada. Pessoas com certas variantes genéticas podem ter maior dificuldade em manter níveis adequados de vitamina D, mesmo com exposição ao sol ou ingestão adequada. Essas predisposições podem aumentar o risco de problemas ósseos, imunológicos e metabólicos, tornando importante o ajuste personalizado da suplementação de vitamina D com base no perfil genético.

Genes Analisados

CYP2R1, GC, VDR-Taql, VDR-Bsml, VDR-FokI,

Referências

<https://www.tuasaude.com/para-que-serve-a-vitamina-d/>
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/gene?Db=gene&Cmd=DetailsSearch&Term=7421>
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5373853/>
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2879406/>



Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: RISCO DE DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D

GENE: CYP2R1
SNP: rs10741657
SEUS ALELOS: GG
CLASSIFICAÇÃO: Ruim

RISCO: Risco aumentado de insuficiência ou deficiência de vitamina D [PMID 27570856].

O gene CYP2R1 codifica uma enzima do citocromo P450, conhecida como 25-hidroxilase, que desempenha um papel crucial no metabolismo da vitamina D. Essa enzima é responsável pela conversão da vitamina D3 (colecalfiferol) na sua forma ativa, 25-hidroxivitamina D [25(OH)D], no fígado. Essa forma é o principal marcador dos níveis de vitamina D no corpo e é fundamental para a regulação dos níveis de cálcio e fosfato, essenciais para a saúde óssea e a função imunológica. Variantes no gene CYP2R1 podem afetar a eficiência dessa conversão, impactando os níveis de vitamina D e aumentando o risco de deficiência, o que pode levar a problemas como osteoporose e doenças relacionadas ao sistema imunológico.

GENE: CYP2R1
SNP: rs2060793
SEUS ALELOS: GG
CLASSIFICAÇÃO: Bom

RISCO: Níveis aumentados de vitamina D.

O gene CYP2R1 codifica uma enzima do citocromo P450, conhecida como 25-hidroxilase, que desempenha um papel crucial no metabolismo da vitamina D. Essa enzima é responsável pela conversão da vitamina D3 (colecalfiferol) na sua forma ativa, 25-hidroxivitamina D [25(OH)D], no fígado. Essa forma é o principal marcador dos níveis de vitamina D no corpo e é fundamental para a regulação dos níveis de cálcio e fosfato, essenciais para a saúde óssea e a função imunológica. Variantes no gene CYP2R1 podem afetar a eficiência dessa conversão, impactando os níveis de vitamina D e aumentando o risco de deficiência, o que pode levar a problemas como osteoporose e doenças relacionadas ao sistema imunológico.

Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: RISCO DE DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D

GENE: CYP2R1
SNP: rs1562902
SEUS ALELOS: CT
CLASSIFICAÇÃO: Regular

RISCO: Níveis possivelmente normais de vitamina D.

O gene CYP2R1 codifica uma enzima do citocromo P450, conhecida como 25-hidroxilase, que desempenha um papel crucial no metabolismo da vitamina D. Essa enzima é responsável pela conversão da vitamina D3 (colecalfiferol) na sua forma ativa, 25-hidroxivitamina D [25(OH)D], no fígado. Essa forma é o principal marcador dos níveis de vitamina D no corpo e é fundamental para a regulação dos níveis de cálcio e fosfato, essenciais para a saúde óssea e a função imunológica. Variantes no gene CYP2R1 podem afetar a eficiência dessa conversão, impactando os níveis de vitamina D e aumentando o risco de deficiência, o que pode levar a problemas como osteoporose e doenças relacionadas ao sistema imunológico.

O QUE FAZER PARA REDUZIR O RISCO:

Verifique com o seu médico ou nutricionista a necessidade de suplementação de vitamina D.

GENE: GC
SNP: rs1155563
SEUS ALELOS: TC
CLASSIFICAÇÃO: Regular

RISCO: Níveis de vitamina D mais baixos [PMC2675652].

O gene GC codifica a proteína ligadora de vitamina D (DBP), responsável pelo transporte da vitamina D e seus metabólitos no sangue. Essa proteína liga-se à vitamina D em suas formas inativas e ativas, facilitando seu transporte para os órgãos onde será armazenada ou convertida na forma ativa, necessária para a regulação do cálcio e do fosfato no corpo. A proteína DBP também desempenha um papel na resposta imune e no transporte de ácidos graxos. Variantes no gene GC podem influenciar os níveis circulantes de vitamina D e a eficiência do seu transporte, afetando a disponibilidade dessa vitamina e o risco de deficiência, o que pode impactar a saúde óssea e imunológica.

O QUE FAZER PARA REDUZIR O RISCO:

Verifique com o seu médico ou nutricionista a necessidade de reposição de vitamina D.

Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: RISCO DE DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D

GENE: GC
SNP: rs2282679
SEUS ALELOS: TT
CLASSIFICAÇÃO: Ruim

RISCO: Níveis reduzidos de vitamina D.

O gene GC codifica a proteína ligadora de vitamina D (DBP), responsável pelo transporte da vitamina D e seus metabólitos no sangue. Essa proteína liga-se à vitamina D em suas formas inativas e ativas, facilitando seu transporte para os órgãos onde será armazenada ou convertida na forma ativa, necessária para a regulação do cálcio e do fósforo no corpo. A proteína DBP também desempenha um papel na resposta imune e no transporte de ácidos graxos. Variantes no gene GC podem influenciar os níveis circulantes de vitamina D e a eficiência do seu transporte, afetando a disponibilidade dessa vitamina e o risco de deficiência, o que pode impactar a saúde óssea e imunológica.

O QUE FAZER PARA REDUZIR O RISCO:

Verifique com o seu médico ou nutricionista a necessidade de suplementação de vitamina D.

GENE: GC
SNP: rs7041
SEUS ALELOS: AA
CLASSIFICAÇÃO: Ruim

RISCO: Níveis reduzidos de vitamina D.

O gene GC codifica a proteína ligadora de vitamina D (DBP), responsável pelo transporte da vitamina D e seus metabólitos no sangue. Essa proteína liga-se à vitamina D em suas formas inativas e ativas, facilitando seu transporte para os órgãos onde será armazenada ou convertida na forma ativa, necessária para a regulação do cálcio e do fósforo no corpo. A proteína DBP também desempenha um papel na resposta imune e no transporte de ácidos graxos. Variantes no gene GC podem influenciar os níveis circulantes de vitamina D e a eficiência do seu transporte, afetando a disponibilidade dessa vitamina e o risco de deficiência, o que pode impactar a saúde óssea e imunológica.

O QUE FAZER PARA REDUZIR O RISCO:

Verifique com o seu médico ou nutricionista a necessidade de suplementação de vitamina D.

Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: RISCO DE DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D

GENE: VDR-Taql
SNP: rs731236
SEUS ALELOS: AA
CLASSIFICAÇÃO: Ruim

RISCO: Níveis reduzidos de vitamina D.

O gene VDR codifica o receptor de vitamina D, uma proteína nuclear que se liga à forma ativa da vitamina D (1,25-dihidroxitamina D). Quando ativado, o receptor de vitamina D regula a expressão de diversos genes envolvidos na absorção de cálcio, na saúde óssea, na função imunológica e no crescimento celular. O VDR desempenha um papel crucial na manutenção dos níveis adequados de cálcio e fosfato no sangue, promovendo a mineralização óssea e contribuindo para a regulação do sistema imunológico. Variantes no gene VDR podem influenciar a sensibilidade do corpo à vitamina D, impactando a saúde óssea, a imunidade e o risco de desenvolver doenças como osteoporose e doenças autoimunes.

O QUE FAZER PARA REDUZIR O RISCO:

Verifique com o seu médico ou nutricionista a necessidade de suplementação de vitamina D.

GENE: VDR-BsmI
SNP: rs1544410
SEUS ALELOS: CT
CLASSIFICAÇÃO: Regular

RISCO: Possivelmente níveis reduzidos de vitamina D. Risco aumentado de baixa densidade mineral óssea. Aumento do risco de fraturas por estresse [PMID 27683185].

O gene VDR codifica o receptor de vitamina D, uma proteína nuclear que se liga à forma ativa da vitamina D (1,25-dihidroxitamina D). Quando ativado, o receptor de vitamina D regula a expressão de diversos genes envolvidos na absorção de cálcio, na saúde óssea, na função imunológica e no crescimento celular. O VDR desempenha um papel crucial na manutenção dos níveis adequados de cálcio e fosfato no sangue, promovendo a mineralização óssea e contribuindo para a regulação do sistema imunológico. Variantes no gene VDR podem influenciar a sensibilidade do corpo à vitamina D, impactando a saúde óssea, a imunidade e o risco de desenvolver doenças como osteoporose e doenças autoimunes.

O QUE FAZER PARA REDUZIR O RISCO:

Verifique com o seu médico ou nutricionista a necessidade de suplementação de vitamina D.

Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: RISCO DE DEFICIÊNCIA DE VITAMINA A

046 - PAINEL VERSA | MICRONUTRIENTES - VITAMINA A

A vitamina A é essencial para a saúde ocular, desempenhando um papel crucial na manutenção da visão, especialmente sob baixa luminosidade. Ela também apoia o sistema imunológico, ajudando o corpo a combater infecções, além de ser importante para o crescimento celular, a integridade da pele e a reprodução. A vitamina A atua como antioxidante, protegendo as células contra danos oxidativos, e é necessária para a saúde da pele e das mucosas. A deficiência de vitamina A pode causar cegueira noturna, aumento da suscetibilidade a infecções e problemas de pele. Fontes ricas incluem fígado, cenoura, batata-doce e vegetais de folhas verdes.

Introdução

A genética desempenha um papel importante no metabolismo da vitamina A, influenciando sua absorção, armazenamento e conversão em sua forma ativa, o retinol. Variantes em genes como o BCMO1, responsável pela conversão do betacaroteno (encontrado em vegetais) em vitamina A, podem reduzir a eficiência desse processo, tornando algumas pessoas menos capazes de obter vitamina A a partir de fontes vegetais. Essas variações genéticas podem aumentar o risco de deficiência de vitamina A, afetando a saúde ocular, imunológica e da pele. Conhecer essas predisposições genéticas ajuda a ajustar a dieta para garantir níveis adequados de vitamina A no organismo.

Genes Analisados

BCMO1,

Referências

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19103647/>
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/labs/pmc/articles/PMC5683001/>
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33795317/>



Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: RISCO DE DEFICIÊNCIA DE VITAMINA A

GENE: BCMO1
SNP: rs7501331
SEUS ALELOS: CC
CLASSIFICAÇÃO: Bom

RISCO: Conversão normal de betacaroteno em retinol. Risco normal de deficiência de vitamina A.

O gene BCMO1 codifica a enzima beta-caroteno monoxigenase 1, que é responsável pela conversão do beta-caroteno, encontrado em alimentos vegetais como cenouras e abóboras, em vitamina A (retinol). A vitamina A é essencial para várias funções biológicas, incluindo a saúde da visão, a regulação do sistema imunológico e a manutenção da pele e das membranas mucosas. Variantes no gene BCMO1 podem influenciar a eficiência dessa conversão, levando a diferenças nos níveis de vitamina A no corpo. Isso pode impactar a visão, especialmente a visão noturna, e aumentar o risco de deficiências nutricionais relacionadas à vitamina A.

GENE: BCMO1
SNP: rs6564851
SEUS ALELOS: TT
CLASSIFICAÇÃO: Bom

RISCO: Conversão normal de betacaroteno em forma ativa de vitamina A.

O gene BCMO1 codifica a enzima beta-caroteno monoxigenase 1, que é responsável pela conversão do beta-caroteno, encontrado em alimentos vegetais como cenouras e abóboras, em vitamina A (retinol). A vitamina A é essencial para várias funções biológicas, incluindo a saúde da visão, a regulação do sistema imunológico e a manutenção da pele e das membranas mucosas. Variantes no gene BCMO1 podem influenciar a eficiência dessa conversão, levando a diferenças nos níveis de vitamina A no corpo. Isso pode impactar a visão, especialmente a visão noturna, e aumentar o risco de deficiências nutricionais relacionadas à vitamina A.

Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: RISCO DE DEFICIÊNCIA DE VITAMINA A

GENE: BCMO1
SNP: rs6420424
SEUS ALELOS: GG
CLASSIFICAÇÃO: Bom

RISCO: Conversão normal de betacaroteno em retinol. Risco normal de deficiência de vitamina A.

O gene BCMO1 codifica a enzima beta-caroteno monoxigenase 1, que é responsável pela conversão do beta-caroteno, encontrado em alimentos vegetais como cenouras e abóboras, em vitamina A (retinol). A vitamina A é essencial para várias funções biológicas, incluindo a saúde da visão, a regulação do sistema imunológico e a manutenção da pele e das membranas mucosas. Variantes no gene BCMO1 podem influenciar a eficiência dessa conversão, levando a diferenças nos níveis de vitamina A no corpo. Isso pode impactar a visão, especialmente a visão noturna, e aumentar o risco de deficiências nutricionais relacionadas à vitamina A.

Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: NÍVEIS SÉRICOS DE MAGNÉSIO

047 - PAINEL VERSA | MICRONUTRIENTES - MAGNÉSIO

O magnésio é um mineral essencial para a saúde humana, desempenhando um papel fundamental em mais de 300 reações bioquímicas no corpo. Ele é crucial para a função muscular e nervosa, regulação da pressão arterial, síntese de proteínas e produção de energia celular. O magnésio também contribui para a saúde óssea, ajudando a manter a densidade mineral dos ossos, e auxilia no controle da glicose no sangue, beneficiando o metabolismo. A deficiência de magnésio pode levar a câimbras, fadiga, problemas cardíacos e alterações no humor. Fontes ricas incluem nozes, sementes, vegetais de folhas verdes e cereais integrais.

Introdução

A genética influencia o metabolismo do magnésio, afetando sua absorção, transporte e excreção no organismo. Variantes em genes como o TRPM6, que codifica um canal importante para a absorção de magnésio nos rins e intestinos, podem reduzir a eficiência com que o corpo retém e utiliza esse mineral. Pessoas com essas variações genéticas podem ter maior risco de deficiência de magnésio, mesmo com uma ingestão adequada, o que pode impactar a saúde óssea, muscular e cardiovascular. Identificar essas predisposições genéticas pode ajudar a personalizar a dieta e a suplementação de magnésio para otimizar a saúde.

Genes Analisados

UST, TRPM6,

Referências

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4586582/>
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6024373/>



Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: NÍVEIS SÉRICOS DE MAGNÉSIO

GENE: UST
SNP: rs3750425
SEUS ALELOS: CC
CLASSIFICAÇÃO: Bom

RISCO: Risco reduzido de deficiência de magnésio.

O gene UST codifica a enzima uronil sulfotransferase, que desempenha um papel crucial na modificação de glicosaminoglicanos (GAGs), moléculas importantes na formação de tecidos conjuntivos, como a cartilagem, pele e vasos sanguíneos. A enzima UST adiciona grupos sulfato a esses GAGs, o que é essencial para suas funções biológicas, incluindo a regulação do crescimento celular, a reparação tecidual e a sinalização celular. Variantes no gene UST podem afetar a estrutura e a função dos GAGs, impactando a integridade dos tecidos e aumentando o risco de distúrbios relacionados ao tecido conjuntivo e doenças esqueléticas.

GENE: TRPM6
SNP: rs2274924
SEUS ALELOS: TT
CLASSIFICAÇÃO: Bom

RISCO: Risco reduzido de deficiência de magnésio.

O gene TRPM6 codifica um canal de íons que desempenha um papel essencial na regulação da absorção de magnésio e sódio no corpo, especialmente nos intestinos e rins. O TRPM6 é crucial para a manutenção dos níveis adequados de magnésio, um mineral importante para várias funções biológicas, incluindo a síntese de DNA, a função muscular, a saúde óssea e a regulação da pressão arterial. Deficiências no gene TRPM6 podem levar a problemas na absorção de magnésio, resultando em condições como hipomagnesemia, que pode causar sintomas como fraqueza muscular, convulsões e irregularidades cardíacas.

Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: NÍVEIS SÉRICOS DE MAGNÉSIO

GENE: TRPM6
SNP: rs121912625
SEUS ALELOS: GG
CLASSIFICAÇÃO: Bom

RISCO: Risco normal/reduzido de deficiência de magnésio.

O gene TRPM6 codifica um canal de íons que desempenha um papel essencial na regulação da absorção de magnésio e sódio no corpo, especialmente nos intestinos e rins. O TRPM6 é crucial para a manutenção dos níveis adequados de magnésio, um mineral importante para várias funções biológicas, incluindo a síntese de DNA, a função muscular, a saúde óssea e a regulação da pressão arterial. Deficiências no gene TRPM6 podem levar a problemas na absorção de magnésio, resultando em condições como hipomagnesemia, que pode causar sintomas como fraqueza muscular, convulsões e irregularidades cardíacas.

Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: BENEFÍCIO DA SUPLEMENTAÇÃO DE ZINCO

048 - PAINEL VERSA | MICRONUTRIENTES - ZINCO

O zinco é um mineral essencial para a saúde humana, desempenhando um papel vital na função imunológica, cicatrização de feridas, síntese de proteínas e DNA, e divisão celular. Ele também é fundamental para o desenvolvimento e funcionamento adequado do paladar e olfato, além de apoiar o crescimento e a saúde da pele, cabelo e unhas. O zinco atua como antioxidante, protegendo as células contra danos e ajudando a combater infecções. A deficiência de zinco pode resultar em problemas no sistema imunológico, retardo no crescimento, queda de cabelo e dificuldades na cicatrização. Fontes ricas incluem carne vermelha, frutos do mar, nozes e sementes.

Introdução

A genética influencia o metabolismo do zinco, afetando sua absorção, transporte e utilização no organismo. Variantes em genes como o SLC30A8, que codifica uma proteína responsável pelo transporte de zinco para dentro das células, podem alterar a eficiência com que o corpo utiliza esse mineral. Pessoas com essas variações genéticas podem ter maior dificuldade em manter níveis adequados de zinco, o que pode impactar a função imunológica, a cicatrização e o crescimento celular. Conhecer essas predisposições genéticas pode ajudar a ajustar a ingestão de zinco e otimizar a saúde com base nas necessidades individuais.

Genes Analisados

SLC30A8, SLC30A2, CA1,

Referências

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3636409/#Sec21>
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3994948/>



Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: BENEFÍCIO DA SUPLEMENTAÇÃO DE ZINCO

GENE: CA1
SNP: rs1532423
SEUS ALELOS: AA
CLASSIFICAÇÃO: Bom

RISCO: Tendência de níveis séricos de zinco mais altos [PMC3766178].

O gene CA1 codifica a enzima anidrase carbônica 1, que desempenha um papel crucial no equilíbrio ácido-base do corpo. Essa enzima catalisa a conversão rápida de dióxido de carbono em bicarbonato e prótons, um processo importante para a regulação do pH no sangue e nos tecidos. A anidrase carbônica 1 é encontrada principalmente nos glóbulos vermelhos e tecidos como rins e estômago, onde ajuda a controlar a excreção de ácido e a reabsorção de bicarbonato. Variantes no gene CA1 podem impactar o equilíbrio ácido-base, influenciando a capacidade do corpo de manter um pH adequado, o que pode afetar processos fisiológicos importantes.

GENE: SLC30A2
SNP: rs185398527
SEUS ALELOS: CC
CLASSIFICAÇÃO: Bom

RISCO: Transporte normal de zinco.

O gene SLC30A2 codifica uma proteína transportadora de zinco conhecida como ZnT2, que é responsável pelo transporte de íons de zinco para fora do citoplasma das células, direcionando-o para compartimentos intracelulares ou para a secreção em fluidos corporais, como o leite materno. O zinco é essencial para diversas funções biológicas, incluindo a síntese de proteínas, função imunológica e saúde celular. No contexto da lactação, o SLC30A2 desempenha um papel fundamental na regulação dos níveis de zinco no leite materno, garantindo que o bebê receba quantidades adequadas desse nutriente vital. Variantes no gene SLC30A2 podem afetar a eficiência desse transporte, resultando em deficiência de zinco no leite materno e impactando o desenvolvimento do bebê.

Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: BENEFÍCIO DA SUPLEMENTAÇÃO DE ZINCO

GENE: SLC30A2 RISCO: Transporte normal de zinco.
SNP: rs117153535
SEUS ALELOS: CC
CLASSIFICAÇÃO: Bom

O gene SLC30A2 codifica uma proteína transportadora de zinco conhecida como ZnT2, que é responsável pelo transporte de íons de zinco para fora do citoplasma das células, direcionando-o para compartimentos intracelulares ou para a secreção em fluidos corporais, como o leite materno. O zinco é essencial para diversas funções biológicas, incluindo a síntese de proteínas, função imunológica e saúde celular. No contexto da lactação, o SLC30A2 desempenha um papel fundamental na regulação dos níveis de zinco no leite materno, garantindo que o bebê receba quantidades adequadas desse nutriente vital. Variantes no gene SLC30A2 podem afetar a eficiência desse transporte, resultando em deficiência de zinco no leite materno e impactando o desenvolvimento do bebê.

GENE: SLC30A8 RISCO: Transporte de zinco levemente reduzido. Leve aumento na suscetibilidade à dor muscular tardia. Tempo de recuperação muscular aumentado.
SNP: rs13266634
SEUS ALELOS: CT
CLASSIFICAÇÃO: Regular

O gene SLC30A8 codifica a proteína transportadora de zinco ZnT8, que desempenha um papel crucial no transporte de íons de zinco para dentro das vesículas secretoras das células beta do pâncreas. O zinco é essencial para a cristalização e armazenamento de insulina nessas células, permitindo sua liberação adequada em resposta aos níveis de glicose no sangue. Variantes no gene SLC30A8 podem afetar a função do transportador ZnT8, comprometendo o armazenamento e a secreção de insulina, o que está associado a um aumento do risco de desenvolver diabetes tipo 2. Assim, o gene SLC30A8 desempenha um papel importante na regulação da glicose e no metabolismo energético.

O QUE FAZER PARA REDUZIR O RISCO:

A dose dietética recomendada para zinco é de 11 mg/dia para homens e 8 mg/dia para mulheres. Essa dose diária geralmente é o mínimo necessário para uma pessoa média evitar os sintomas de deficiência. Devido à variante genética apontada, pode ser útil aumentar a ingestão de zinco para melhor recuperação muscular.

Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: BENEFÍCIO DA SUPLEMENTAÇÃO DE ZINCO

GENE: SLC30A8
SNP: rs11558471
SEUS ALELOS: AG
CLASSIFICAÇÃO: Regular

RISCO: O zinco pode ajudar a diminuir os níveis de glicose no sangue (se o zinco for insuficiente) [PMID 21810599].

O gene SLC30A8 codifica a proteína transportadora de zinco ZnT8, que desempenha um papel crucial no transporte de íons de zinco para dentro das vesículas secretoras das células beta do pâncreas. O zinco é essencial para a cristalização e armazenamento de insulina nessas células, permitindo sua liberação adequada em resposta aos níveis de glicose no sangue. Variantes no gene SLC30A8 podem afetar a função do transportador ZnT8, comprometendo o armazenamento e a secreção de insulina, o que está associado a um aumento do risco de desenvolver diabetes tipo 2. Assim, o gene SLC30A8 desempenha um papel importante na regulação da glicose e no metabolismo energético.

Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: BENEFÍCIO DA SUPLEMENTAÇÃO DE SELÊNIO

049 - PAINEL VERSA | MICRONUTRIENTES - SELÊNIO

O selênio é um mineral essencial para a saúde humana, conhecido por seu papel como antioxidante, protegendo as células contra danos oxidativos. Ele é fundamental para a função da glândula tireoide, participando da produção de hormônios que regulam o metabolismo. O selênio também fortalece o sistema imunológico, ajudando o corpo a combater infecções, e está associado à saúde cardiovascular e à prevenção de doenças crônicas. Sua deficiência pode levar a problemas de tireoide, baixa imunidade e risco aumentado de doenças cardíacas. Alimentos como castanha-do-pará, frutos do mar e grãos integrais são boas fontes de selênio.

Introdução

A genética desempenha um papel importante no metabolismo do selênio, influenciando sua absorção, transporte e utilização no organismo. Variantes em genes como o SEPP1, que codifica a selenoproteína P, responsável pelo transporte do selênio no sangue, podem impactar a eficiência com que o mineral é distribuído e utilizado. Essas variações genéticas podem afetar a função antioxidante e a saúde da tireoide, aumentando o risco de deficiência de selênio mesmo com ingestão adequada. Conhecer essas predisposições genéticas permite ajustar a dieta e suplementação para garantir níveis ideais de selênio e otimizar a saúde.

Genes Analisados

SEP15, SEPP1, GPX4, GPX1,

Referências

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/17298706/>
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3316745/>
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4210904/>



Nome: Modelo Versa Essencial
Data de Nascimento: 10/10/80
ID da Amostra: 123456
Solicitante: Nome do profissional solicitante

Versa Essencial Completo
www.versagene.com.br
contato@versagene.com.br

Seus resultados

Categoria: BENEFÍCIO DA SUPLEMENTAÇÃO DE SELÊNIO

GENE: SEP15

SNP: rs561104

SEUS ALELOS: TT

CLASSIFICAÇÃO: Regular

RISCO: Tendência de selênio sérico normal (mais baixo) [PMID 25249019].

O gene SEP15 codifica a proteína selenoproteína 15 (SEP15), que contém selênio em sua estrutura e está envolvida no controle de processos de dobramento de proteínas no retículo endoplasmático. A SEP15 desempenha um papel importante na proteção celular contra o estresse oxidativo, auxiliando na resposta antioxidante e na manutenção da integridade das proteínas. Além disso, ela pode influenciar processos de apoptose (morte celular programada), sendo relevante para a regulação do crescimento e da sobrevivência celular. Variantes no gene SEP15 têm sido associadas a um risco alterado de desenvolvimento de certos tipos de câncer, devido à sua função na manutenção da homeostase celular e proteção contra danos oxidativos.



O ARQUIVO QUE VOCÊ ACABOU DE VER É APENAS UM MODELO DO RELATÓRIO COMPLETO ESSENCIAL

O arquivo de modelo apresentado conta com a análise de alguns painéis e inclui todas as informações reais, disponibilizadas no relatório individual.

O relatório completo do teste ESSENCIAL contém entre 155 e 160 páginas, podendo variar conforme a disponibilidade de variantes genéticas.

Se você tem dúvidas sobre a análise Versa Gene ou gostaria de informações sobre genes e variantes específicas, entre em contato por whatsapp e teremos o maior prazer em ajudar!

O teste ESSENCIAL inclui 3 relatórios:

- Relatório completo com detalhes da análise
- Relatório de resumo e recomendações
- Relatório de Sugestão de Suplementação Personalizada